

Vigilância sanitária

Em epidemia, SP é o 8º Estado a declarar emergência por dengue

— Medida acelera ações e libera mais recursos;
Estado já confirmou 138.259 casos e 31 mortes

LEON FERRARI

São Paulo decretou ontem emergência em saúde por dengue, após o Estado atingir marca de 300 casos por 100 mil habitantes, o que significa que a transmissão atingiu o nível de epidemia. Os dados mostram que 131 municípios têm nível epidêmico, mas essa relação de novos casos por habitante varia amplamente. Após dois meses de uma curva ascendente nada típica, há cidades que ultrapassam os 4 mil casos por 100 mil habitantes.

O Estado já confirmou 138,250 casos da doença, enquanto soma mais de 361,6 mil notificações de infecção provável. Ao todo, 31 pessoas morreram. Outros 122 óbitos estão em investigação. Pouco mais da metade das mortes, em que há informação, se concentram na faixa etária com 65 anos ou mais. Conforme mostrou o **Estado**, o risco de morte por dengue é 8 vezes maior entre quem tem 60 anos ou mais.

Os dados são do painel de monitoramento da doença do Estado de São Paulo, que foi lançado no início deste ano. Importante ressaltar que eles são preliminares e provavelmente serão atualizados para cima. Isso ocorre tanto pelo atraso no lançamento de regis-

tros nos sistemas informatizados quanto pelo alto número de óbitos que ainda estão em investigação.

Desse total de pacientes, 1.821 apresentaram ou apresentaram sinais de alarme, enquanto 169 evoluíram para o quadro grave. Conforme mostrou a reportagem, o número de casos de dengue grave mais do que dobrou no Brasil, o que deve estar ligado ao sorotipo prevalente hoje (*Mais informações na página A15*).

**No Município
V. Jaquara e S. Domingos
têm situação mais grave;
casos são 68% superiores ao
registro de 2023 inteiro**

NO PAÍS. Com esse decreto, São Paulo soma-se a um grupo com outras oito unidades da Federação (AC, DF, GO, MG, ES, RJ, SC e AP) em emergência para dengue. São 22 as cidades paulistas que fizeram o mesmo movimento. De acordo com o Ministério da Saúde, 192 municípios já decretaram emergência no Brasil.

Para especialistas, decretos de emergência vão além de um rito administrativo, que facilita, por exemplo, repasse de recursos: são, também, instrutivos/educativos, no sentido de

que passam uma mensagem clara sobre a gravidade da situação. Ou seja, no caso da dengue, a medida reforça a necessidade de ação para eliminação de focos do mosquito (cerca de 75% estão em nossas casas ou ao redor delas) e de atenção aos sinais de alarme.

A Secretaria da Saúde paulista explica que o decreto permitirá que Estado e municípios implementem ações com maior agilidade. Também permite receber recursos adicionais do governo federal. Cada município, com base na análise do cenário epidemiológico, poderá utilizar a medida estadual para decretar emergência em âmbito local.

NA CAPITAL PAULISTA. Ao menos 15 dos 96 distritos da cidade de São Paulo já vivem um epidemia de dengue, segundo o boletim epidemiológico mais recente. A região oeste da cidade, com Vila Jaguara, São Domingos, Vila Leopoldina, Anhanguera e Lapa estão com índices epidêmicos — a pior situação é nos dois primeiros locais (*veja no mapa*). Já na zona leste, Itaquera, São Miguel, Guaianas, Água Rasa e Lajeado integram o grupo.

Completam a lista quatro distritos da zona norte (Jaçanã, Tremembé, Vila Medeiros e Vila Maria) e um da zona sul

DENGUE EM SP

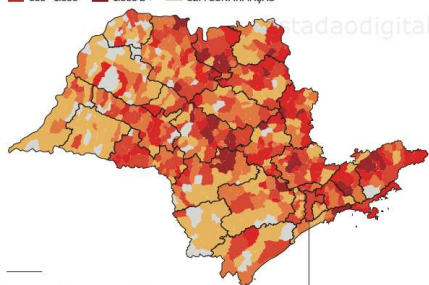
131 municípios ultrapassaram patamar que indica epidemia

Incidência

TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES)

ATÉ 50
 50 - 100
 100 - 300

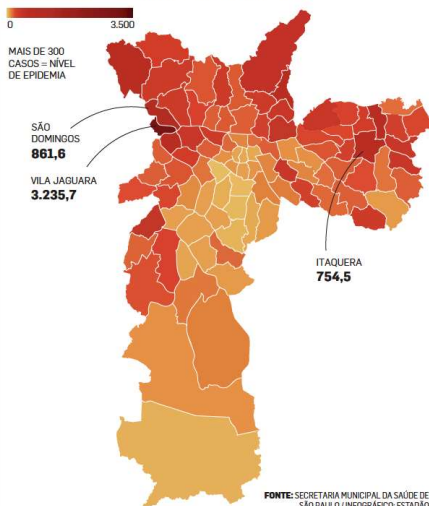
300 - 1.000
 1.000 E +
 SEM CONFIRMAÇÃO



Dengue na capital

15 distritos chegaram ao nível de epidemia

TAXA DE INCIDÊNCIA POR DISTRITO (CASOS POR 100 MIL HABITANTES)



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO (INECGRÁFICO: ESTADÃO)

(Campo Limpo). A incidência geral da cidade está em 209,7 casos por 100 mil habitantes. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, já foram

notificados neste ano 25.182 casos de dengue, número 68% maior do que o registrado em todo o ano passado (14.938). ●

COLABOROU FABIANA CAMBRICOLI

Vacinação será ampliada até 14 anos; procura não chega a 30%

Quase um mês após o início da vacinação no Brasil, o Ministério da Saúde deve recomendar hoje a ampliação da vacinação contra a dengue até a faixa de 14 anos, desde que não haja comprometimento da segunda dose do imunizante para o público que já se vacinou. O percentual de doses aplicadas varia pelo País, mas não ultrapassa a casa dos 30%, segundo levantamento do **Estadão**.

“Avaliamos tudo que a gente tinha distribuído (*de vacina*), qual a possibilidade (*de ampliação*) e vamos fazer uma nota técnica para dizer com segu-

rança: você pode fazer isso”, afirmou a Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel. De acordo com ela, a pasta fez cálculos para todos os 521 municípios que receberam doses da vacina para que as secretarias de Saúde consigam ampliar a imunização para outras faixas etárias.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que tem recebido apelo de Estados para antecipar faixas etárias até 14 anos pela baixa procura. Nísia afirmou ainda que a pasta fará uma campanha de vacinação focada nessa faixa etária. "E

Balanço mais recente
O País já registra 1.253.919
casos prováveis em 2024 e
9.996 relatos graves ou
com sinais de alarme

ainda no mês de março termos a vacinação nas escolas.”

NÚMEROS. Em São Paulo, a cobertura vacinal nos 11 municípios do Alto Tietê apresenta cobertura vacinal de 17,3%. Foram aplicadas 13.743 doses das mais de 79,4 mil recebidas. Minas recebeu mais de 78,7 mil

doses em 22 de fevereiro. Até segunda, 4, 1.472 doses foram aplicadas – 1,86% do total.

Segundo a Agência Brasil, de 1,2 milhão de doses enviadas pela pasta, apenas 182.204 haviam sido aplicadas até sábado, o que equivale a 14,7% do total. É válido ressaltar que nem todas as unidades federativas começaram a vacinar ao mesmo tempo. Algumas deram início na semana passada.

O infectologista Renato Kfoury, presidente do departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), faz algumas ressalvas

ao quadro atual. “Agente esperava uma procura maior. Mas, em todo começo (*de campanha*), espera-se menor adesão, ainda mais quando é um público tão restrito, de 10 a 11 anos”, avalia o especialista.

BALANÇO. O Ministério da Saúde apresentou ontem a atualização do cenário epidemiológico brasileiro relacionado à dengue. O País já registra 1.253.919 casos prováveis de dengue em 2024. Até o momento, foram registrados 9.996 casos de dengue grave ou com sinais de alarme. ● PAULA FERREIRA E LEON FERRARI